

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID:
práticas e reflexões no ensino de Física**

**EXPERIENCE REPORT IN PIBID:
practices and reflections in Physics teaching**

Davi Victor Reis Santos¹
Joice da Silva Araújo
Ygor Bernardes Santos

INTRODUÇÃO

Este relato parcial apresenta as atividades, observações e reflexões realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), durante o período de 13/12/2024 a 19/08/2025. O objetivo é expor de forma cronológica as ações desenvolvidas, analisar criticamente os desafios enfrentados e destacar as aprendizagens adquiridas. O PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), constitui-se em uma política pública essencial para a valorização e a qualificação da formação docente. Ao possibilitar que licenciandos vivenciem a realidade escolar ainda durante sua formação inicial, o programa favorece a articulação entre teoria e prática, promovendo a aproximação entre universidade e escola básica. Criado em 2007 pelo Ministério da Educação (MEC), o PIBID surgiu para fortalecer a formação inicial de professores e aproximar a universidade da escola básica. Desde então, consolidou-se como uma das principais iniciativas nacionais de incentivo à docência, ao oferecer bolsas a licenciandos para desenvolverem atividades em escolas públicas, orientados por docentes universitários e supervisores da educação básica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante as reuniões do núcleo de Física, discutimos referenciais pedagógicos relevantes para a prática docente. Um dos principais foi o modelo dos Três Momentos Pedagógicos de Delizoicov (problematização, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento). Essa proposta busca contextualizar os conteúdos a partir da realidade dos alunos, organizar o conhecimento de forma sistemática e, por fim, promover sua aplicação em situações novas. Essa abordagem mostra-se particularmente útil no ensino de Física, em especial em conteúdos

¹davi.santos.1405490@sga.pucminas.br; PUC Minas Campus Coração Eucarístico

de eletromagnetismo, que podem parecer abstratos aos estudantes. A problematização inicial, como a questão sobre o funcionamento da bússola, desperta o interesse; a organização sistemática do conhecimento permite compreender conceitos teóricos; e a aplicação prática favorece a consolidação do aprendizado em atividades como a construção de eletroímãs ou a análise experimental da gaiola de Faraday. Além disso, foi discutida a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, que enfatiza a importância de relacionar novos conhecimentos às estruturas cognitivas já existentes. Tal perspectiva, aliada às metodologias ativas — como quizzes digitais (Kahoot!) e experimentos práticos —, contribui para um processo de ensino que valoriza a autonomia, o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes.

METODOLOGIA

As atividades do PIBID tiveram início em dezembro de 2024, com a primeira reunião do núcleo de Física, em que docentes, supervisores e escolas parceiras foram apresentados. Foram definidos os meios de comunicação do grupo, como o WhatsApp e o Google Drive, e realizada a leitura e discussão do regimento escolar da Escola Estadual Madre Carmelita, etapa que possibilitou conhecer a estrutura da instituição e suas diretrizes pedagógicas. No início de 2025, os pibidianos participaram de atividades formativas sobre tecnologias digitais e seu uso crítico na educação. Foram realizados leituras e debates sobre *fake news* e desinformação, além de uma live intitulada “Tecnologias digitais, inteligência artificial e implicações à formação docente numa sociedade da (des)informação”. Adicionalmente, o programa promoveu discussões de grande relevância social, como um cine-debate sobre o filme "Medida Provisória" e uma palestra sobre os "Direitos da criança e dos adolescentes", que ampliaram a reflexão sobre o papel da escola no enfrentamento de desigualdades estruturais e na formação cidadã. Em fevereiro, o grupo analisou o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e elaborou uma apresentação coletiva sobre suas principais diretrizes.

DISCUSSÃO E/OU RESULTADOS

Em 14 de fevereiro foi realizada a primeira visita à escola parceira, na qual observamos laboratórios, biblioteca, quadras e demais instalações. Posteriormente, iniciei a observação das aulas do professor supervisor, o que possibilitou compreender metodologias e dinâmicas em sala. A partir dessas experiências, elaboramos um relatório avaliativo sobre os potenciais e desafios da instituição. Entre as práticas vivenciadas, destaco a tentativa de reativação do

gerador de Van de Graaff, o apoio em aulas sobre a Lei de Ohm e a correção de provas. Em tais momentos, foi possível perceber diferenças relevantes entre os turnos da manhã e da noite. Enquanto as turmas da manhã demonstraram maior engajamento, os estudantes do período noturno, em sua maioria trabalhadores, apresentaram menor disposição para as atividades. Durante a aplicação de uma avaliação, observou-se que alguns alunos não demonstraram preocupação em ocultar tentativas de consulta indevida, revelando fragilidades no processo avaliativo. No entanto, experiências inovadoras mostraram-se eficazes também no período noturno. Em uma atividade com o Kahoot, associada a um vídeo demonstrativo sobre a gaiola de Faraday, verificou-se um aumento expressivo no interesse da turma. Da mesma forma, em 19 de agosto, foram desenvolvidas práticas no 3º ano, como a construção de eletroímãs e a magnetização de agulhas para uso como bússolas, e no 2º ano ocorreu uma feira de ciências na qual atuamos como jurados. Essas vivências evidenciam o potencial das metodologias ativas e experimentais para promover maior engajamento. Além das atividades escolares, participei de eventos como a Semana da Física e o Encontro de Socialização das Experiências, que ampliaram minha compreensão sobre a importância da integração entre teoria e prática na formação docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre agosto de 2024 e agosto de 2025, vivi um período de intenso aprendizado e amadurecimento profissional. Os desafios enfrentados exigiram planejamento, adaptação e reflexão constante. A utilização de referenciais como os Três Momentos Pedagógicos e a aprendizagem significativa mostrou a importância de integrar teoria e prática. As experiências em sala evidenciaram a complexidade da docência e reforçaram minha formação, consolidando a visão de que ser professor é um processo contínuo.

Palavras-chave: PIBID; Metodologias Ativas; Prática docente.

REFERÊNCIAS

DELIZOICOV, Demétrio. Os três momentos pedagógicos. In: PIETROCOLA, Maurício (org.). **Ensino de Ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.

KAHOOT!. **Kahoot!** Disponível em: <<https://kahoot.com/>>. Acesso em: 30 ago. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto político-pedagógico:** 31001457 – EE Madre Carmelita. 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1a3CiOy3v3HbmFbNh4zSEQ1Ctsu_GoTCF/view>. Acesso em: 30 ago. 2025.